

**VEREADOR JOÃO BOSCO VAZ (PDT) – Comunicação de Líder:**

Presidente Mônica; Alexandre, vice-presidente da federação; sempre ídolo, sempre campeão, João Derly; Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores; judocas aqui presentes e familiares; na verdade é uma homenagem merecida pela federação, que, ao longo desses 50 anos, não tem apenas formado campeões, mas tem também uma grande preocupação da iniciação esportiva. Poderia aqui falar de determinados segmentos do judô, quando lá traz, nas artes marciais, tínhamos o judô e o Karatê, e, com esses dois esportes, as comunidades se moviam. Posso dizer, com orgulho, que vi esse menino, hoje secretário de Esportes do Estado, nascer para o judô, nascer para o esporte, eu o vi formar-se um campeão; o mesmo com a Mariana Martins, da Sogipa, que acabou indo para uma olimpíada; a Mayra Aguiar; o Prof. Cid, no Grêmio Náutico Gaúcho, e assim muitos que, nessa minha militância esportiva de 40 anos – faço agora, em dezembro, 40 anos de formado em jornalismo –, mas vi também as federações, e vejo hoje – inclusive a de judô –, com grandes dificuldades, porque o Comitê Olímpico do Brasil não se preocupa com as federações, o Comitê Olímpico do Brasil se preocupa com as confederações. O dinheiro das loterias não chega nas federações. É por isso que o esporte já foi muito forte nas federações, depois o esporte foi muito forte nas universidades – na Ulbra, na UCS, na UNISC, na PUC, e onde está o esporte hoje, secretário João Derly? O esporte hoje está nos clubes, a formação de atletas está nos clubes, e as federações, infelizmente, Alexandre, pouca participação tem, e não porque não queiram, não porque não tenham dirigentes competentes, não porque não tenham eventos importantes, é que as federações precisam se mover, elas têm uma máquina, uma engrenagem que precisa se desenvolver, e aí encontram as barreiras, as dificuldades. Eu, como secretário de esportes, acabei criando a lei de incentivo ao esporte, que eu achei que seria a redenção do esporte. Com os projetos todos aprovados, quem diz que os empresários quiseram participar? Claro, os empresários querem a Daiane dos Santos, querem o João Derly, querem a Mayra Aguiar, eles não querem a base. Os empresários não querem a formação, os empresários não querem ir lá na federação, que tem um campeonato sub 15, sub 20, sub 18, não; eles querem botar a marca deles, depois que a federação já fez todo o trabalho que deveria ter feito.

---

Então quero deixar aqui a minha solidariedade a todas as federações, em nome da Federação de Judô, que completa 50 anos. Quero parabenizar o Ver. Freitas, que nos dá essa oportunidade para fazer essa reflexão em voz alta, fazer um exercício, em voz alta, das dificuldades que o segmento esportivo enfrenta. Ainda bem que agora nós temos um secretário que é o homem certo, no lugar certo. Esperamos que o Estado possa, dentro das suas possibilidades, voltar a investir na formação e no esporte de alto rendimento. Muito obrigado a todos pela presença.

(Texto sem revisão final.)